



O RASTREIO DO CÂNCER DO COLO UTERINO EFICIENTE: NOVO DESAFIO BRASILEIRO

ANA TERCIA BELTRAME CARVALHO; ENZO BRITO TEIXEIRA; MARIA DE FATIMA DIAS DE SOUSA BRITO

Introdução: O câncer cervical é associado a infecção persistente pelo HPV, particularmente pelos subtipos 16 e 18. O método de rastreamento no Brasil é o exame citopatológico nas mulheres entre 25-64 anos e que já iniciaram a vida sexual. A coleta deve ser trienal após 2 exames anuais consecutivos normais. Com o aumento da incidência dos diagnósticos de infecção pelo HPV e do número de casos de câncer cervical, novas estratégias de rastreamento estão sendo propostas objetivando o aumento da sensibilidade diagnóstica com menor custo final e diminuição da morbiletalidade. **Objetivo:** Descrever as atualizações do rastreio de Câncer cervical no Brasil e no Mundo. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura nas bases de dados PubMed e SciELO usando os descritores HPV e Câncer cervical. Foram incluídos artigos publicados entre 2019 e 2024, em português ou inglês e foram excluídos artigos publicados antes de 2019 ou que não estavam redigidos em português ou inglês. Foram encontrados 3518 artigos, sendo selecionados 16 artigos. **Resultados:** O rastreamento do câncer cervical baseado nos testes de detecção de HPV de alto risco em substituição à citologia é recomendado devido à sua maior sensibilidade. Estratégias de prevenção a partir dos 30 anos com tais testes são mais eficientes, sendo preferível, entre 25-29 anos, o rastreamento com a citologia. Mulheres nessa faixa etária submetidas a testes para HPV, devem realizar os com genotipagem, preferencialmente, para reduzir o risco de excesso de no Brasil esse rastreamento ainda não é uma realidade mas já há o reconhecimento das autoridades sanitárias que os testes de detecção hrUPV é a tecnologia mais precisa que a citologia já ofertada. **Conclusão:** A mudança de método de rastreio no Brasil será a longo prazo e deve exigir um Comitê para gerenciar a transição do rastreamento para providenciar treinamento de profissionais, adequar a infraestrutura dos laboratórios parceiros, sensibilizar a população quanto à segurança da nova metodologia e viabilizar os custos na saúde brasileira.

Palavras-chave: **HPV; CÂNCER DE COLO UTERINO; NEOPLASIA; RASTREIO; EXAME CITOPATOLOGICO**